



Revista da
Arquidiocese
de Aparecida

Ano 7 - Edição número 117 - Abril 2021



Vocês pediram e ela está de volta!

Fins de Semana com Tarifa Baixa!



Promoção de Abril

**Condições
exclusivas
para este mês!**

Central de Reservas

(12) 3104-2657

(12) 99713-1630 

POUSADA DO
BOM JESUS

Excelência na arte de acolher.

04

Entrevista

Conheça seu sacerdote

05

História de Nossa Senhora

Os Bispos, Arcebispos e Cardeais da Arquidiocese - parte 2

06

Santo do Mês

Santos do Mês de Abril

07

Notícia do Vaticano

*Papa: Dia de São José inicia o Ano da Família
"Amoris Laetitia"*

*Papa sobre mensagem da Divina Misericórdia:
abramos o coração a Jesus*

08

Matéria de Capa

Não vos assustei! Jesus ressuscitou.

11

Artigo

São José, amado de Deus

12

Aconteceu

14

Agenda

16

Aniversariantes de abril

17

Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 117 - Abril 2021

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre Renan Rangel

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o
email: impressa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de
seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Editorial

Páscoa é a festa da ressurreição de Jesus. A vida está confirmada, a evolução chega ao seu máximo. O bem, a verdade e o amor têm futuro, não desaparecem, não morrem. Os evangelhos nos revelam gestos pascais, nos quais se manifestam a ressurreição e a vida.

Primeiro: a sensibilidade. As mulheres vão ao túmulo cheias de sensibilidade, de saudade, de cuidados com o cadáver de Jesus. De fato, a sensibilidade tem o poder de iniciativa, de antecipação, de criatividade. A sensibilidade é protetora da vida, sempre dá o primeiro passo, percebe as necessidades do outro, deixa-se afetar pelo sofrimento ou necessidade alheias. As mulheres cheias de fé e ricas em sensibilidade são as primeiras anunciadoras da ressurreição. Fé e sensibilidade recriam e defendem a vida, injetam vitalidade. Os gestos de fé e de sensibilidade são gestos pascais, gestos de vida.

Segundo: a alegria. Em todos os relatos da ressurreição está presente a alegria. Deus é surpreendente, imprevisível, capaz de mudar o luto em festa. O sorriso é a epifania da páscoa. A capacidade de sorrir é uma das mais belas características do ser humano. É algo que nenhum animal é capaz. As pessoas alegres perfumam o ambiente onde vivem. Sabemos que a alegria colabora com a saúde, é remédio e contribui para uma vida longa e saudável. Causar alegria é uma grande caridade. É o dom do humor. É possível também a perfeita alegria, ou seja, não perder a paz e a serenidade na adversidade e humilhações. Alegria é um gesto pascal.

Terceiro: a consolação. Jesus ressuscitado tem palavras e gestos de consolação para seus discípulos e sua Igreja. Jesus é o consolador. Traz ânimo, coragem, perdão, paz. Consolar as pessoas, dar-lhes ânimo, reencantar os desanimados, é o mesmo que tirá-los dos seus túmulos e incentivá-los a recomeçar. Consolar, mais que ser consolado, é um gesto de solidariedade e de inestimável valor recriador. Palavras consoladoras têm o dom de nos recriar, regenerar, fazer renascer. Temos tantas oportunidades para consolar! A consolação nos tira da solidão.

Neste tempo tão difícil que estamos vivendo, sejamos a personificação da sensibilidade, da alegria e da consolação, seja na família, no trabalho e na sociedade.

A todos, uma Feliz e Abençoada Páscoa!

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

Conheça seu sacerdote



Pe. Luiz Fernando França Lopes é o entrevistado deste mês. Com dez anos de sacerdócio, Pe. Luiz Fernando está à serviço da Igreja, na Arquidiocese de Boston, nos Estados Unidos, há quatro anos, onde dá assistência pastoral e espiritual aos imigrantes e à Comunidade brasileira lá existente. Acompanhe.

1. Pode nos falar sobre sua família e estudos?

Sou o Padre Luiz Fernando de França Lopes nascido em 18 de janeiro de 1982, na cidade de Guaratinguetá, sou o segundo de 05 filhos. Meus pais são de Guaratinguetá. Meu pai tem como profissão Funileiro, mas sempre trabalhou com carretos, e minha mãe é do lar. Sou Formado em Filosofia, pela Universidade Salesiana de Lorena; Teologia, pela Faculdade Dehoniana de Taubaté, e pós Graduado em Espiritualidade, pela Universidade Salesiana - Campus Pio IX – SP. Fui ordenado sacerdote aos 30 de setembro de 2010, pelas mãos de Dom Raymundo Cardinal Damasceno Assis, juntamente, com o saudoso Pe. Ismael Barbosa Ribeiro, na Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, situada em Guaratinguetá.

2. Conte-nos sobre a história de sua vocação.

Na minha infância houve um despertar vocacional, durante a catequese culmi-

nando na minha primeira Eucaristia, mas que só foi alimentado na minha adolescência por meu saudoso avô, Paulo Ferreira Lopes, a quem eu tive como espelho no seguimento de Jesus na Igreja. Também, durante os encontros da Pastoral da Juventude, cresceu meu amor por Jesus Cristo e o desejo de servi-Lo mais de perto. Após os encontros Vocacionais e Semana de Convivência no Seminário, decidi dar início ao processo de discernimento mais concretamente, ingressando, assim, no Seminário, no dia 31 de janeiro de 2000.

3. Como foi o tempo de formação?

Acredito que a formação é pessoal, é um processo de lapidação; um permitir-se moldar para melhor servir. Meu tempo de formação durou 10 anos, sendo ele parte em Aparecida, no Seminário Missionário Bom Jesus e parte nas Paróquias e Pastorais pelas quais passei e aprendi. Sou muito grato a tantas pessoas que passaram por minha história e que me ajudaram a crescer mais espiritualmente, pastoralmente e humanamente. Louvo e agradeço por cada palavra, ensinamento, correção, enfim, tudo foi para o meu bem. Todavia, ressalto o quanto aprendi com o Reitor o Seminário, naquela época, Padre Guillermo Campuzano Veléz, e Padre Francisco Salamanca, meu “Diretor Espiritual”, sacerdotes colombianos, membros da Congregação da Missão, mais conhecidos como padres Vicentinos. Ressalto, também, a importância de tantos religiosos, religiosas, leigos, leigas que também contribuíram em minha formação. Foram pessoas que deixaram algo de si e contribuíram muito para o meu crescimento vocacional.

4. Onde o senhor tem desenvolvido seu trabalho pastoral?

Atualmente estou exercendo meus trabalhos Pastorais na Arquidiocese de Boston, junto aos imigrantes há 04 (quatro) anos em uma paróquia portuguesa. Sirvo como Vigário Paroquial na Paróquia

de Santo Antonio de Lisboa, na cidade de Cambridge/ EUA. Ressalto meu trabalho com a Comunidade Brasileira existente na paróquia. Meu trabalho desenvolve-se em Celebrações Eucarísticas, semanais e dominicais, e funerais para ambas comunidades, Portuguesa e Brasileira.

5. O que mais lhe encanta no sacerdócio?

É maravilhoso ver o sorriso de uma pessoa após uma conversa ou após o Sacramento da Confissão. É gratificante ser canal da Graça de Deus na vida do irmão, quer por palavras ou por ações. É ser Cristo na vida do outro e contribuindo, assim, para uma sociedade mais humana e fraterna. Sabemos que pelo Batismo, todos nós recebemos o compromisso de ser Sacerdote, Profeta e Rei. Porém, o Sacerdócio Ordenado confere a nós pelo Sacramento da Ordem, a Graça de exercermos com autoridade e poder em nome de Cristo e da Igreja a vocação Sacerdotal, profeta e Rei em plenitude e, desta forma, podemos alcançar de uma forma mais intensa o coração do homem que procura a Deus.

6. Pode deixar uma mensagem aos vocacionados?

Primeiramente coloque-se em estado de escuta a Deus no ordinário da vida. Haja vista que Deus fala com você e comigo em todo o momento em diversas circunstâncias. Será que Deus não está falando contigo e os acontecimentos o impedem de escutá-Lo? Pense nisso!

Converse com seu pároco, com um religioso (a) ou com uma pessoa digna de sua confiança no que se refere a sua vida, pois seguir a Jesus Cristo como Sacerdote é bom e vale a pena.

No entanto, é um caminho de muitas exigências e perseverança, por isso a necessidade de um bom acompanhamento e direção espiritual para então poder começar a sua caminhada vocacional dando passos mais concretos em direção ao sim que você deseja dar ao chamado específico de Deus que sente no coração.

Os Bispos, Arcebispos e Cardeais da Arquidiocese

2ª parte: Dom Macedo

Dom Antônio nasceu em 21 de outubro de 1902, na fazenda Natal, bairro da Pedrinha, em Guaratinguetá, SP. O sr. Cláudio F. Macedo, pai de 12 filhos, contratou um senhor aposentado para ensinar as primeiras letras. Frequentavam as aulas de manhã e após o meio-dia, iam para o trabalho do campo.

Os Missionários Redentoristas foram pregar Missão nas capelas vizinhas a fazenda Natal. Antônio, aos 13 anos, foi escolhido para acompanhar os Missionários. Foi sua primeira experiência.

Ingressou no Juvenato de Aparecida, a 16 de janeiro de 1916. De 1923 a 1928 foi estudar na Alemanha. Ordenado em 1928, regressou ao Brasil em 1929.

Dedicou-se as missões populares; foi reitor das casas de Tietê, SP; Cachoeiro do Sul, RS e, novamente, em São Paulo.

Por volta de 1950, Dom Macedo deu início as obras do Seminário Santo Afonso.

Em 1955, foi nomeado Bispo-Auxiliar do Cardeal Dom Motta de São Paulo. Na época, recebeu a direção e supervisão das obras do Santuário Nacional. E assim expressou-se: “o novo

Santuário foi construído com o palpite dos ricos, críticas dos padres e dinheiro do povo”.

Quando em 19 de abril de 1958, o Papa Pio XII criou a Arquidiocese de Aparecida, o Cardeal Motta confiou a Dom Macedo toda administração da mesma Arquidiocese.

Em 1964, quando o Cardeal Motta veio transferido de São Paulo, trouxe-o consigo.

Nos anos de 1965 a 1969, Dom Macedo realizou a peregrinação da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, visitando centenas de municípios. Conhecido como o “O Bispo de Nossa Senhora Aparecida.”

Permaneceu ao lado do Cardeal Motta, até seu falecimento.

No dia 28 de fevereiro de 1989, faleceu o Bispo-Auxiliar de Aparecida, Dom Antonio Ferreira de Macedo.

Seu corpo repousa na Capela da Ressurreição do Santuário Nacional de Aparecida.

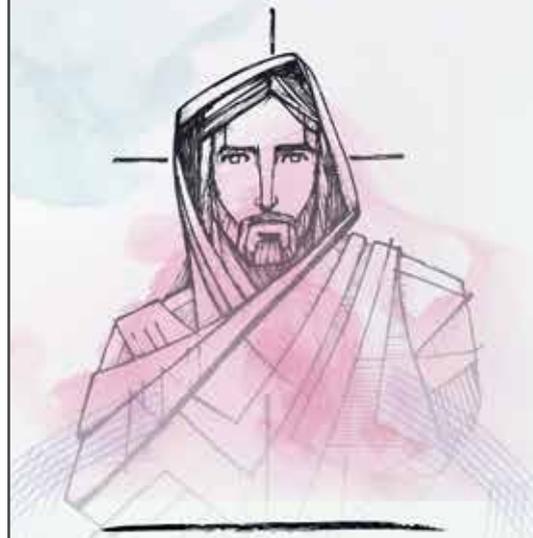
Na inauguração do “Campanário”, dia 24 de dezembro de 2016, o Bispo Dom Macedo foi homenageado.

9º. Sino – São João – homenageado Dom Antônio Ferreira de Macedo.

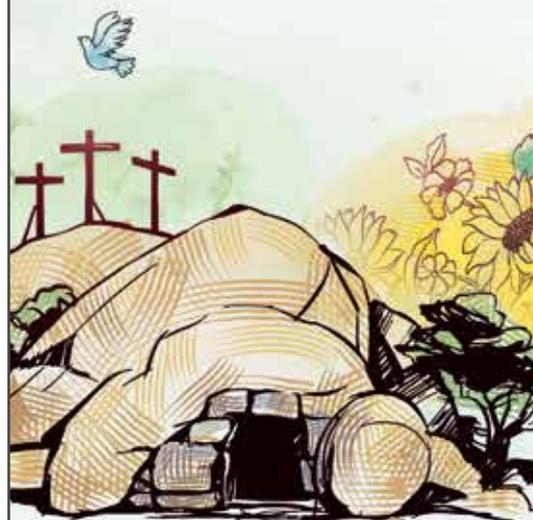
Tereza Galvão Pasin
Autora do livro:
“Senhora Aparecida”
Ed. Santuário

“E DEUS, QUE RESSUSCITOU O SENHOR, HÁ DE RESSUSCITAR A NÓS POR SEU PODER.”

1 CORÍNTIOS 6,14



Feliz e Santa Páscoa!



Centro de Apoio ao ROMEIRO

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
Tel: (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuaronacional.com
A12.com/centrodeapoioaoromeiro

Santos do mês de abril

Entre os vários Santos do mês de abril, alguns nos tocam mais de perto com relação à nossa Arquidiocese. Santa Bernadette Soubirous, comemorada no dia 16, é aquela que nos levou a beber da água da Gruta de Massabielle, em Lourdes, no mês de fevereiro passado.

Dia 19 de abril é o dia de **Santo Expedito**! A bela igreja em estilo românico, no bairro da Rocinha, em Guaratinguetá, foi construída pelos franciscanos na década de 1950, sendo dedicada inicialmente a Nossa Senhora de Fátima. Ao criar a Paróquia em 1998, Padre Lauro Gonçalves Firmino, escolheu o Santo e Milagroso Mártir Expedito para Padroeiro. A igreja tornou-se lugar de graças e peregrinações e agora é chamada de Santuário pelos visitantes. Na paróquia Senhor Bom Jesus no Potim existe, também, uma linda Capela dedicada ao Santo, no bairro Barranco Alto.

Santo Expedito foi o Comandante da 12ª Legião Romana, aquartelada em Melitene, na Armênia. Foi condenado pelo Imperador Diocleciano a ser martirizado e, por fim, decapitado com a espada por recusar-se a adorar os deuses pagãos, no dia 19 de abril do ano 303. Na França e na Alemanha do século XVIII, ele era representado como um advogado pisando um corvo que grita *cras! cras!* (que em latim significa “amanhã”), significando as intermináveis delongas nos processos judiciais, contra as quais ele era invocado. A explicação é a seguinte: Expedito estava sendo tentado por um demônio em forma de corvo que gritava *cras! cras!*, que surgiu

para adiar sua conversão. Ele, então, teria pisado a criatura dizendo *hodie!* (“hoje”), significando sua disposição heroica de converter-se de imediato e não deixar para amanhã. É por isso que ele é o Padroeiro das Causas Urgentes. Alguns dias depois, no dia 23 de abril do mesmo ano de 303, era martirizado São Jorge da Capadócia, região da atual Turquia, representado para nós, como um guerreiro montado em um cavalo.

No dia 25, 4º Domingo de Páscoa, lembramo-nos de São Marcos evangelista.

Dia 27, comemoramos **Santa Zita**, padroeira das empregadas domésticas. Quando cheguei à Aparecida para estudar no Seminário Bom Jesus em 1991, conheci a Irmã Flávia. Ela pertencia à Congregação das Irmãs de Santa Zita e trabalhava no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida. Elas chegaram a ter um pequeno restaurante ao lado da Rádio Aparecida, mas naquele ano, moravam apenas duas numa casa perto da igreja de São Roque. Com a morte delas, a Congregação deixou de existir em nossa Arquidiocese. Zita viveu em Lucca, na Itália. Aos 12 anos foi trabalhar como empregada doméstica na casa da família Fatinelli, à qual serviu fielmente por toda a vida. Não se alterava nem perdia a paz interior. Chegou a ser responsável por toda a administração da casa. Quando morreu aos 60 anos de idade em 27 de abril de 1272, após 48 anos de trabalho numa mesma casa, era praticamente venerada

por todos. Atualmente seu corpo incorrupto, deitado em uma cama de brocado, está em exposição em um relicário de vidro para veneração pública na Basílica de São Frediano, em Lucca.

A devoção à **Santa Gianna Bereta Molla**, comemorada no dia 28 de abril; se desenvolveu muito em nossa Arquidiocese. Em 2004, após participar de um Congresso em Franca SP, onde o Bispo local Dom Diógenes apresentou a vida de Santa Gianna; o casal Ana Lucia e Rogério acabou alcançando uma grande graça em suas vidas: o nascimento de sua filha Gianna em fevereiro de 2005. Dom Diógenes doou uma imagem da Santa de um metro de altura para a Pastoral Familiar de nossa Diocese. Em 2006, o mesmo casal deu início a uma peregrinação da imagem pelas Paróquias da Diocese, divulgando a vida da Santa Mãe de Família. Em 2011, Dom Raymundo solicitou uma relíquia dela de Roma e em 2012 o Padre Matusalém fundou a “Irmandade de Santa Gianna” na Paróquia São Francisco. Padre Roberto Lourenço da Silva, já havia conseguido com o Sr. Toniquinho e seu filho Tadeu, a doação de um terreno, no Jardim França I para construir sua futura igreja.

No fim do mês, no dia 29, encontramos a Grande Santa Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja. Ela nos ensina a amar verdadeiramente a nossa Igreja! Procure conhecer sua vida e seus escritos.

*Pe. Carlos A. C. Rodrigues
Arquidiocese de Aparecida*

Papa: Dia de São José inicia o Ano da Família "Amoris Laetitia"

"Convido a um renovado e criativo impulso pastoral para colocar a família no centro das atenções da Igreja e da sociedade". É convite do papa Francisco depois do Angelus ao recordar o início do Ano da Família "Amoris Laetitia".

Jane Nogara - Vatican News

No domingo, 14/03, após o Angelus, o Papa recordou a todos do "Ano da Família Amoris Laetitia":

"Na próxima sexta-feira, 19 de março, solenidade de São José, será aberto o Ano da Família Amoris Laetitia: um ano especial para crescer no amor familiar. Convido a um renovado e criativo impulso pastoral para colocar a família no centro das atenções da Igreja e da sociedade. Rezo para que cada família possa sentir em sua própria casa a presença viva da Sagrada Família de Nazaré, para que ela possa preencher nossas pequenas comunidades domésticas com amor sincero e generoso, uma fonte de alegria mesmo em provações e dificuldades"

O Ano da "Família Amoris laetitia" começa justamente no aniversário de 5 anos da Exortação Apostólica do Papa Francisco, ou seja, em 19 de março de 2021. Neste período serão promovidas várias iniciativas além de oferecer subsídios pastorais para se "reencantar pela mensagem do Papa" destinada às famílias. O Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida será o promotor dos eventos durante esse período.

Papa sobre a mensagem da Divina Misericórdia: abramos o coração a Jesus

Ao final da oração mariana do Angelus, Francisco lembrou que se passaram 90 anos desde a revelação da imagem de Jesus Misericordioso. "Essa mensagem", disse o Pontífice, "chegou ao mundo inteiro, e não é outra coisa senão o Evangelho de Jesus Cristo, morto e ressuscitado, que nos dá a misericórdia do Pai".

*Amedeo Lomonaco, Andressa Collet
Vatican News*

Foi dirigido à Polônia, ao Santuário de Płock, o pensamento do Papa Francisco ao final da oração mariana do Angelus. Ao saudar, em particular os fiéis poloneses, que inclusive se faziam presente na Praça São Pedro, o Pontífice disse:

"Noventa anos atrás, o Senhor Jesus se manifestou à Santa Faustina Kowalska, confiando-lhe uma mensagem especial da Divina Misericórdia. Através de São João Paulo II, aquela mensagem chegou ao mundo inteiro, e não é outra coisa senão o Evangelho de Jesus Cristo, morto e ressuscitado, que nos dá a misericórdia do Pai. Abramos os nossos corações a Ele, dizendo com fé: 'Jesus, confio em Ti'."

Na cidade de Płock, nas margens do rio Vístula, foi erguido o santuário naquele que é o local das revelações particulares da Irmã Faustina Kowalska, a primeira santa do novo milênio. Era 22 de fevereiro de 1931 quando o Senhor Jesus se manifesta à Santa Faustina Kowalska, que se encontra no convento de Płock da Congregação das Irmãs de Nossa

Senhora Mãe da Misericórdia em Stary Rynek. Ela escreveu no seu diário:

"À noite, enquanto eu estava em minha cela, vi o Senhor Jesus vestido com um manto branco: uma mão levantada para abençoar, enquanto a outra tocava o manto no seu peito, o qual, quando ligeiramente retirado dele, revelava dois grandes raios, um vermelho, o outro pálido. Muda, mantive meus olhos fixos no Senhor; a minha alma foi pega pelo medo, mas também por uma grande alegria. Depois de um momento, Jesus me disse: pinte uma imagem segundo o modelo que você vê, com as palavras escritas embaixo 'Jesus, confio em Ti. Desejo que esta imagem seja venerada primeiro na capela de vocês, e depois no mundo inteiro.'"

A primeira imagem de Jesus Misericordioso foi pintada em Vilnius, sob a orientação da própria Irmã Faustina. A imagem mais conhecida é mantida no Santuário da Divina Misericórdia em Cracóvia-Łagiewniki. Foi criada de acordo com as instruções do guia espiritual da 'Apóstola da Divina Misericórdia', Padre Józef Andrzej.

A FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

A Festa da Divina Misericórdia é celebrada por toda a Igreja no domingo seguinte à Páscoa e passou, portanto, a ser intitulada Domingo da Divina Misericórdia. Santa Faustina foi beatificada em 18 de abril de 1993, por São João Paulo II, e canonizada também pelo Sumo Pontífice em 30 de abril de 2000.

Não vos assusteis! Jesus Ressuscitou *Movidos pela fé e pela esperança*



Foto: Matheus Andrade

Neste ano de 2021, celebramos a Páscoa da Ressurreição de Cristo, a maior de todas as festas cristãs, em meio ao sofrimento de milhares de pessoas que perderam parentes e amigos para a covid-19.

No evangelho da Vigília Pascal (Mc 16,1-7), Marcos escreve que, passado o sábado, o dia de descanso dos judeus, três mulheres, “Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus”. Chegaram ao sepulcro ao nascer do sol. “E diziam entre si: Quem rolará para nós a pedra de entrada do túmulo?” Entrando no sepulcro, viram um jovem sentado do lado direito, vestido de branco e ficaram assustadas. Mas o

jovem lhes disse: “Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. Vede o lugar onde o puse-ram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que Ele irá à vossa frente, na Galileia. Lá o vereis, como Ele mesmo tinha dito”.

As mulheres, após terem encontrado o sepulcro vazio, apressaram-se a ir ao encontro dos apóstolos para narrar-lhes o episódio. O sepulcro sem o corpo de Jesus era sinal de que Ele tinha sido libertado da morte. Mas, os apóstolos somente chegaram à fé plena na ressurreição após o encontro com o Senhor Ressuscitado e a efusão do Espírito Santo em Pentecostes.

Jesus iniciou a sua vida pública na

Galileia. E agora, o Ressuscitado marca um encontro com os discípulos naquela região, recordando-lhes o Seu modo de agir. Da mesma forma que saiu da Galileia para evangelizar, Jesus move os discípulos a partirem de lá para dar início ao encontro com os homens e as mulheres que, em todo o mundo, em todos os tempos, sentiram e sentem sede e fome do Evangelho. No trabalho de evangelização, os discípulos de Jesus serão acompanhados por Ele e contarão sempre com a força do Espírito Santo.

Para nós, hoje, a Galileia é o lugar onde vivemos e trabalhamos. Nestes tempos de pandemia, é o lugar de nossas tensões e de nossas dores. É o lugar do nosso dia a dia, onde devemos tornar o Ressuscitado visível aos outros pelo nosso testemunho de vida, a serviço de nossos irmãos e irmãs.

Desde março de 2020, início da pandemia da covid-19 no Brasil, estamos vivendo tempos muito difíceis. Infelizmente, neste ano, a realidade da doença agravou-se ainda mais em nosso país. O Brasil ocupa agora o segundo lugar em número de mortes entre os países do globo terrestre. Como já afirmamos acima, são milhares de pessoas que perderam algum

ente querido em suas famílias ou círculos de amizade.

Em meio a tanto sofrimento e angústia, somos chamados a escutar as encorajadoras palavras do anjo às mulheres que foram ao sepulcro: “Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou”. Nesse anúncio do anjo, está a verdade basilar que sustenta a nossa fé e a nossa esperança. Depois das palavras do anjo, nada poderá amedrontar-nos, tornar-nos descrentes ou desesperançados.

Sobre o túmulo vazio, o Papa Francisco transmitiu-nos, em homilia proferida na Vigília Pascal, em 31 de março de 2018, um ensinamento muito rico sobre a força da Ressurreição, o qual é muito apropriado para o momento atual, marcado pela pandemia do coronavírus. Eis as palavras do Papa: “O túmulo vazio quer desafiar, mover, interpelar, mas sobretudo quer encorajar-nos a crer e confiar que Deus ‘Se faz presente’ em qualquer situação, em qualquer pessoa, e que a Sua luz pode chegar até aos ângulos mais imprevisíveis e fechados da existência. Ressuscitou da morte, ressuscitou do lugar donde ninguém esperava nada e espera-nos – como esperava as mulheres – para nos tornar participantes da sua obra de salvação. Esta é a base e a força que temos, como cris-

tãos, para gastar a nossa vida e o nosso ardor, inteligência, afetos e vontade na busca e, especialmente, na criação de caminhos de dignidade. ‘Não está aqui... Ressuscitou!’. É o anúncio que sustenta a nossa esperança e a transforma em gestos concretos de caridade. Como precisamos de deixar que a nossa fragilidade seja ungida por esta experiência! Como precisamos que a nossa fé seja renovada, que os nossos horizontes míopes sejam questionados e renovados por este anúncio! Jesus ressuscitou e, com Ele, ressurgiu a nossa esperança criativa para enfrentar os problemas atuais, porque sabemos que não estamos sozinhos”.

Essas palavras do Papa, ditas na Páscoa de 2018 – há três anos, portanto – são absolutamente apropriadas para os dias correntes, quando a humanidade parece se dobrar ao medo que lhe está causando a pandemia do novo coronavírus.

Diante dessa dura realidade que hoje nos ameaça, como nós que somos cristãos devemos agir?

Devemos inspirar-nos na atitude dos apóstolos após a Ressurreição de Jesus e os encontros que tiveram com o Senhor. Dispersos, escondidos e sob o domínio do pânico desde os trágicos acontecimentos da prisão de Jesus na quinta-feira e da paixão e morte do Mestre na sexta-feira, os

apóstolos viveram uma forte e surpreendente experiência: o desaparecimento do medo de suas vidas. A inabalável fé no Ressuscitado e a firme esperança num mundo novo reuniram novamente os apóstolos e lhes infundiram coragem para continuar a missão que Cristo lhes confiou. A fé dos apóstolos no Ressuscitado levou-os ao ponto de testemunhá-la com o sacrifício de suas vidas.

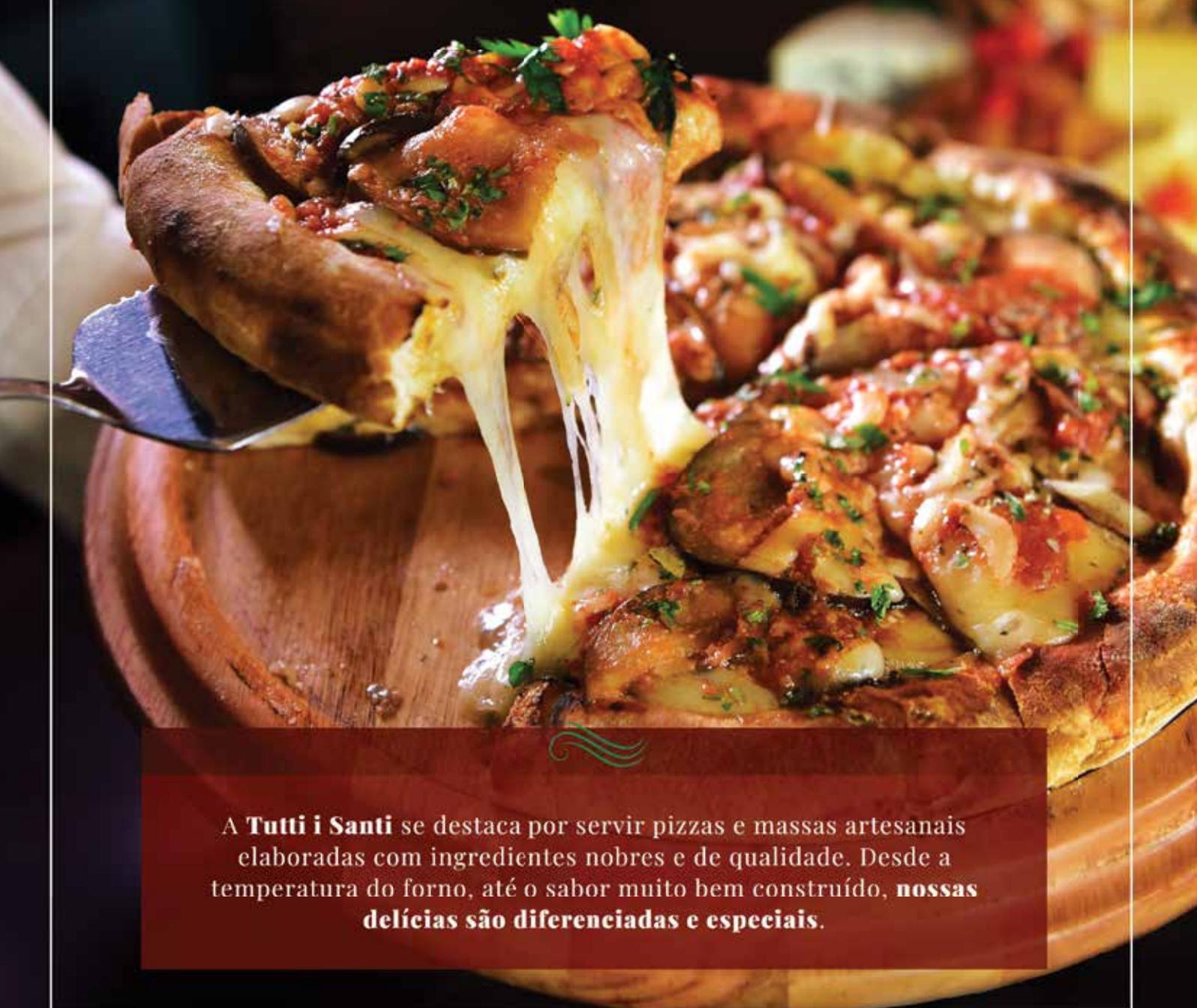
Para cada um de nós, Deus inspira um comportamento diante das dificuldades que a pandemia nos impõe: comportamento em relação a nós mesmos, ao nosso próximo e ao próprio Deus. Peçamos ao Senhor Ressuscitado o Seu Santo Espírito para que Ele nos abraze com o Seu amor, dando-nos a coragem de, neste tempo de pandemia, assumir, em nossos atos, a Sua divina vontade. E que Ele renove em nós a chama da esperança de que, por obra de Sua infinita misericórdia, termine a pandemia.

Que esta Páscoa nos encoraje a renovarmos a nossa vida, as nossas atitudes, as nossas escolhas e a nossa existência!

Ao querido povo de Deus da Arquidiocese de Aparecida, meus votos de Feliz e Santa Páscoa!

*Dom Raymundo
Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo Emérito de Aparecida-SP*

Qualidade e Sabor em cada pedaço



A **Tutti i Santi** se destaca por servir pizzas e massas artesanais elaboradas com ingredientes nobres e de qualidade. Desde a temperatura do forno, até o sabor muito bem construído, **nossas delícias são diferenciadas e especiais.**

Cidade do Romeiro
Rua Isaac Ferreira da Encarnação, S/N
Jardim Paraíba - Aparecida (SP)
Reservas: 3104-3200

📍 @pizzeriatuttiisanti
📱 /pizzeriatuttiisanti
🖱️ pizzeriatuttiisanti.com



Neste ano dedicado a São José teremos, a partir desta edição, uma série de reflexões acerca do Pai adotivo de Jesus. Acompanhe conosco e imitemos as virtudes de São José.

São José, amado de Deus



Desde sempre, a Santíssima Trindade pensou em São José, como colaborador do plano eterno de salvação. José tinha um lugar privilegiado no coração de Deus. Foi-lhe confiado o mistério da realização das promessas do Pai na história do povo de Israel. José é alguém com singular dignidade e excelsa santidade para cumprir a missão que veio do alto. “Ele é justo” (Mt 1, 19). José foi incorporado na obra redentora. Ele é verdadeiro “ministro da salvação”. Deus não quis Maria sem José esposo, nem Jesus sem pai terreno.

Deus confiou em José. Ele tem um lugar único entre os santos. A ele foi confiado o mistério que muitas gerações esperaram. Está no coração da redenção. Eis o amor de predileção da Santíssima Trindade, da Divina Providência por São José. Foi envolvido na história da salvação e é depositário do amor do Pai. Ele ocupa o primeiro lu-

gar na Igreja, depois de Maria. Escreve o Papa Francisco: “São José é uma “figura extraordinária”. Ele é a “dobradiça” que une o Antigo e o Novo Testamento.” José é o homem por meio de quem Deus cuida dos primórdios da história da Redenção. Ele é o “verdadeiro milagre” pelo qual Deus salva o Menino e sua Mãe, diz o Papa Francisco. O céu intervém confiando em São José. A confiança do Pai em São José; a missão a ele confiada; o chamado; a escolha; a predileção; o privilégio de ser esposo de Maria e pai terreno de Jesus, são provas do amor de Deus por São José. Amemos aquele que Deus confiou. Amado por Deus, desde sempre, São José, por amor, fez de sua vida um serviço, um sacrifício, um dom total de si. Converteu sua vocação humana na oblação de si a serviço do Salvador. As capacidades naturais do seu coração, o seu desejo de constituir uma família humana foram sublimados a serviço do Messias, tornando-se esposo virginal e pai terreno de Jesus. José e Maria são os primeiros celibatários a serviço do reino. Graças a sua fé, fizeram a opção fundamental pelo Evangelho. Por toda sua vida, ambos viveram a espiritualidade do abandono, a obediência da fé, a submissão à vontade de Deus, a castidade como sinal de total consagração ao mistério da salvação.

São José, tendo feito a experiência do amor de Deus que o escolheu para tão grande missão, que nele depositou toda confiança, que o presenteou com o amor sponsal de Maria e o amor filial de Jesus, acreditou no amor, deixou-se amar e respondeu com amor a tantas provas do amor divino. Por amor, José não quis prejudicar Maria diante da gravidez, por amor José está a serviço de Maria e Jesus. Por amor, defende a Mãe e o Menino fugindo para o Egito. Por amor, vive cada dia no cotidiano de Nazaré. Por amor ensina Jesus a trabalhar na carpintaria. Por amor, procura Jesus que se perdeu no templo. Por amor, participa das romarias do Templo. Os amados, amam. Por amor, José fez de sua vida um serviço, um sacrifício, uma oblação. Toda a vida de São José foi marcada pela fé que se manifesta no amor. A fé age através do amor. São José percebeu claramente que Deus o amou primeiro e o colocou no primeiro lugar do reino, depois de Maria.

O amor do Pai que José experimentou, levou-o a amar Jesus e Maria. Com este mesmo amor ele ama a Igreja de Cristo e a todos nós seus filhos devotos.

Viva São José!

*Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida*

Culto Ecumênico marca abertura da CFE na Arquidiocese de Aparecida

No dia primeiro de março, aconteceu um Culto Ecumênico no Santuário Arquidiocesano de São Frei Galvão. O culto marcou a abertura da CFE na Arquidiocese e contou com a presença de Dom Orlando Brandes, do Clero e de Pastores e Pastoras representantes de outras Igrejas cristãs, presentes nas cidades que compõem nossa Arquidiocese.



Paróquia Santo Afonso tem novo Pároco e Vigário Paroquial



Pe. José Carlos de Melo, Pe. Carlinhos, como é conhecido, assumiu a Paróquia de Santo Afonso Maria de Ligório, em Aparecida. A Celebração Eucarística de posse do novo Pároco, realizada no dia 6 de março, na Matriz de Santo Afonso, foi presidida pelo nosso Arce-

bispo Dom Orlando Brandes. Pe. Lauro, até então, Pároco da referida Paróquia, foi transferido para a Paróquia do Senhor Bom Jesus, em Potim. Para Vigário Paroquial foi nomeado o Pe. Carlos Afonso Cavalcanti Rodrigues.

Sejam bem-vindos, Pe. Carlinhos e Pe. Carlos Afonso! Que Santo Afonso Maria de Ligório seja o intercessor de muitas graças para os senhores e para todos os paroquianos.

Pe. Fabiano assume a Paróquia de São Dimas

A Paróquia São Dimas tem novo pároco: Pe. Fabiano Almeida de Castro. Pe. Fabiano já atuava na Paróquia como Vigário Paroquial, auxiliando o Pe. Carlinhos, que foi transferido para Aparecida (Paróquia Santo Afonso).

A Santa Missa de Posse aconteceu no dia 07 de março, às 19h, e foi presidida por Dom Orlando Brandes.

Ao Pe. Fabiano nossas preces para que Deus o ajude a cumprir esta nova missão que lhe foi confiada.



Admissões do Seminário Missionário Bom Jesus do ano de 2021



Na manhã do dia 14 de março, uma celebração presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Orlando Brandes, na Catedral de nossa Arquidiocese, o Santuário Nacional, marcou oficialmente o início de uma nova etapa dentro do processo formativo de quatro seminaristas do Seminário Missionário Bom Jesus.

Depois de trilhar o caminho de dois anos na fase inicial, chamado propedêutico, o candidato passa para a etapa discipular, de duração de três anos, na qual além de aprofundar-se nos estudos filosóficos, ele irá também buscar enraizar-se no seguimento de Jesus Cristo,

ouvindo-O, guardando e praticando Sua Palavra para ser um verdadeiro pastor que dá a vida pelo rebanho. Para esta etapa, foi admitido o seminarista Márcio Fernando Figueira.

Terminada a etapa discipular, o candidato passa para a etapa configurativa, de duração de quatro anos, na qual além de aprofundar-se nos estudos teológicos, ele irá também procurar, de forma profunda, configurar-se a Jesus Cristo sacerdote, profeta e pastor, como também a Cristo pobre, casto e obediente, servidor do povo de Deus. Para esta etapa, foram admitidos os seminaristas Anderson Donizete Santos Tobias, Wesley Henrique Soares de Carvalho e eu, Murillo Henrique Antonio de Oliveira.

Que a Senhora Aparecida interceda a Deus por nós, para que, em nossa caminhada, busquemos diariamente, seguirmos e configurar-nos ao seu Filho, o Senhor Bom Jesus.

Sem. Murillo Oliveira
1º ano da Configuração

Pastorais e movimentos da Arquidiocese têm novos assessores e coordenadores

Caros arquidiocesanos, informo algumas mudanças em nossas Pastorais e Movimentos:

- **Pastoral Familiar:** assessor - **Pe. Vinícius da Silva**. A Pastoral terá na coordenação o casal **Luciano e Kelli**. O casal era vice-coordenador da Pastoral e pertence a Paróquia Nossa Senhora da Glória, de Guaratinguetá.

- **Pastoral do Turismo:** coordenador - **Luís Messias e Maísa de Paula**. O casal era vice-coordenador da Pastoral do Turismo e pertence a Paróquia Senhor Bom Jesus, do Potim.

- **Pastoral do Dízimo:** assessor - **Pe. Matusalém Gonçalves dos Santos**.

- **Pastoral Litúrgica:** assessor - **Pe. Thiago Henrique**

- **Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística (Mesce):** assessor - **Pe. Douglas Henrique**

- **Terço dos Homens:** assessor - **Frei Roberto, OFM;** coordenador: **Ederson Oliveira**

Aos que agora assumem essa nova missão, nossas boas-vindas e os votos de um profícuo trabalho; aos que deixam a assessoria e a coordenação, nossa sincera gratidão pelos ensinamentos, pela amizade e disponibilidade. Continuemos em comunhão fraterna, servindo ao Reino do Senhor. Deus lhes pague e os abençoe, concedendo muita saúde e paz!

Que São José interceda por todos nós, junto ao Bom Pastor!

Pe. Gustavo dos Santos
Coord. de Pastoral



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Academia Marial realiza o XIV Congresso Mariológico



A Academia Marial de Aparecida promove, de 18 a 21 de maio deste ano, o XIV Congresso Mariológico, que terá como tema: **“Maria e Eucaristia à luz do Magnificat no Ano de São José”**. Ainda limitados pelos protocolos da pandemia, tivemos que limitar ao máximo a participação presencial e toda a programação do Congresso. Mas, por meio da internet, as conferências previstas poderão ser seguidas ao longo de todos os dias. Basta acessar a Academia Marial pelo site a12.com/academia, Facebook da Academia Ma-

rial ou Youtube do Santuário Nacional. Ficaríamos muito felizes se você puder reservar esta semana do Congresso para estar conosco, vendo, ouvindo, orando e louvando a Virgem Maria. Se desejar seguir on-line, de modo mais participativo e receber o certificado, faça a sua inscrição para entrar na plataforma Zoom.

Mais informações:

academia@santuaronacional.com ou

pelo site

a12.com/congressomariologico

tel (12) 3104 1549/1548

Pe. Carlinhos se despede do Santuário Frei Galvão e Franciscanos assumem a administração em abril

Padre José Carlos de Melo, conhecido como Pe. Carlinhos, deixou a reitoria do Santuário Arquidiocesano de Frei Galvão, em Guaratinguetá, no dia 28 de fevereiro. Uma missa em Ação de Graças pelo seu trabalho foi celebrada nesse dia.

No final da celebração, Frei Diego Melo, que será o novo Reitor, agradeceu por todo trabalho realizado pelo

Pe. Carlinhos durante o tempo que passou a frente do Santuário.

O Santuário Arquidiocesano de Frei Galvão passa a ser administrado pela Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil. A posse do novo reitor e seus auxiliares será no dia **11 de abril, domingo**.

Na programação do dia 11 de abril, domingo, está prevista a realização

de uma caminhada dos freis, que sairá do Seminário Frei Galvão, em Guaratinguetá, e passará por locais importantes da cidade como a Matriz de Santo Antônio, Casa de Frei Galvão, Prefeitura até chegar ao Santuário Frei Galvão. A missa de posse, presidida por Dom Orlando Brandes, será às 18h.

Andréa Moroni
Assessoria de Comunicação
Santuário Frei Galvão

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



Assembleia Geral dos Bispos do Brasil 2021

Neste ano de 2021, a Assembleia Geral da CNBB ocorrerá de forma virtual, por conta da pandemia do novo coronavírus, e também será mais breve. Os bispos estarão reunidos de **12 a 16 de abril** com atividades em dois períodos: manhã e tarde.

O tema central diz respeito ao Pilar da Palavra proposto pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2019-2023). Mesmo sem a possibilidade de votação de um documento, será debatido o tema **“Casas da Pa-**

lavra – Animação bíblica da vida e da pastoral nas comunidades eclesiais missionárias” e, também, diversos outros assuntos relacionados à atuação da Igreja Católica no Brasil.

Fonte: CNBB

Uma homenagem especial



Foto: Thiago Leon

*13 de abril:
Dom Orlando celebra o dom da vida!*

Outro Cristo entre nós
Resplandecente de graça e sabedoria
Lançador de redes e proclamador da Palavra
Abre horizontes, aponta caminhos
Navegador de águas profundas
Desconcertante em simplicidade
Operário de Deus!

Parabéns, Dom Orlando! Sua vida é um dom de Deus para nós!

Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- dia 10/04: Pe. Carlos Afonso Cavalcanti Rodrigues , aniversário natalício – Paróquia Santo Afonso
- dia 13/04: Dom Orlando Brandes - aniversário natalício
- dia 13/04: Diácono Permanente Marcos Antonio dos Santos - aniversário natalício
- dia 22/04: Pe. Lauro G. Firmino, aniversário natalício – Paróquia Senhor Bom Jesus

fook

♥
NESSA PÁSCOA,
TRANSFORME

chocolate

EM ALEGRIA!

shibata.com.br



 **SHIBATA**
supermercados

   /shibatasupermercados

O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP
ANO 10 | NÚMERO 84 | ABRIL 2021

EDITORIAL

Queridos irmãos e irmãs, Paz e bem!

Na alegria das festividades pascais, mais uma vez chegamos até vocês com as nossas notícias do Santuário de Frei Galvão, casa de cura e casa de oração.

Depois de um processo de transição e de entendimento mútuo realizado entre a Arquidiocese de Aparecida e a Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, com alegria, comunicamos que, de agora em diante, os Freis Franciscanos estarão à frente do Santuário Frei Galvão, assumindo a responsabilidade pastoral e administrativa.

Frei Diego Melo, Frei Leandro Costa e Frei Roberto Ishara são os freis que irão compor a primeira fraternidade a serviço do Santuário. Eles, que até então estão morando no Seminário Frei Galvão, serão conduzidos para a sua nova missão a pé, em uma peregrinação que relembra as caminhadas de Frei Galvão. Nesse trajeto, os freis farão algumas paradas em locais que são importantes e significativos para Frei Galvão, para o povo e para os franciscanos.

Devido às restrições da pandemia, infelizmente não será possível receber mais ninguém para participar presencialmente da Missa de Posse, que acontecerá no dia 11 de abril, às 18h. No entanto, todos (as) estão convidados a se unirem em oração, pelos meios de comunicação, pois a celebração será transmitida pela TV Aparecida e webTV Frei Galvão. Por fim, deixamos registrado nossa profunda gratidão a todos os padres diocesanos que construíram essa bonita história, de modo especial, ao Padre José Carlos de Melo, último reitor, que abriu as portas para nós frades e conduziu esse

processo de transição de uma forma tranquila, madura e fraterna. Que nós, frades, possamos dar continuidade a essa missão que nos foi confiada e que possamos continuar contando com a presença e a participação do clero e de toda a nossa Igreja local. Afinal, esse Santuário é e continua sendo de toda a nossa Arquidiocese!

Abaixo, confira a nossa programação detalhada do dia da posse.

8h15 – Bênção de Envio no Seminário Frei Galvão

8h30 – Início da Caminhada até a Casa de Frei Galvão

9h15 – Bênção da Família de Frei Galvão

9h45 – Bênção dos Padres Diocesanos na Igreja Matriz de Santo Antônio

10h15 – Encontro com os moradores em situação de rua no calçadão

11h – Encontro com o Prefeito de Guaratinguetá e o Secretário de Turismo (em frente ao Fórum)

12h – Chegada ao Santuário Frei Galvão e bênção da nova fraternidade

18h – Missa de Posse - transmitida pela TV Aparecida e WebTV Frei Galvão

Frei Diego Atalino de Melo, OFM
Reitor do Santuário Frei Galvão



T Virtudes Franciscanas

Estamos na Alegria da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, a Alegria Pascal!

A palavra "Páscoa" significa "Passagem", "Travessia". E São Francisco de Assis tinha uma compreensão muito interessante e incomum da Páscoa do Senhor. Para ele, Páscoa é justamente esta **"Passagem de Jesus, deste mundo, ao Pai"**.

Certa vez, no dia Santo de Páscoa, São Francisco se encontrava num eremitério bem distante da cidade e do povo, e por isso, não podia pedir esmolas e pão para as pessoas. Assim, para celebrar a Páscoa com seus Irmãos de Fraternidade, lembrou-se do Evangelho dos Discípulos de Emaús, em que o Cristo Ressuscitado aparece como um "Peregrino", como alguém de "passagem", caminhando junto com os dois discípulos, partindo o pão e depois seguindo estrada. Então, São Francisco saiu para pedir esmola e pão, como um "peregrino" também!
Eis o ensinamento de São Francisco com esta sua atitude:



“““

SOMOS TODOS "PEREGRINOS" NESTA TERRA, NESTA VIDA! ESTAMOS AQUI DE "PASSAGEM"! A PÁSCOA DO SENHOR É CELEBRAR ESTA "SANTA PASSAGEM" DE JESUS NO MEIO DE NÓS, E COMO RESSUSCITADO, ELE ESTÁ VIVO NO MEIO DE NÓS! PORTANTO, SE ESTAMOS DE "PASSAGEM" E CRISTO TAMBÉM "PASSOU" E ESTÁ VIVO, NÃO HÁ NADA NESTA VIDA PASSAGEIRA QUE IRÁ NOS AMEDRONTAR OU DESANIMAR: "CORAGEM, EU VENCI O MUNDO", DIZ JESUS

Que Deus nos conceda a Força e a Coragem do Ressuscitado para enfrentarmos as adversidades desta vida passageira! Paz e Bem!

Frei Roberto Ishara, OFM
Santuário Frei Galvão

Manutenção e Acolhida



Temos um desafio diário de cuidados, manutenção e acolhida no Santuário Frei Galvão. Tudo isso só é possível graças à sua fidelidade e compromisso mensal para com a Família Missionária de Frei Galvão.

No próximo dia 18, após a missa das 9h30, haverá a inauguração da restauração da Imagem de São Frei Galvão, que fica na área externa do Santuário. A reforma da estátua foi possível graças as doações dos devotos, que colaboraram com nossa campanha no ano passado.

Obrigado por fazer parte da nossa Família!



ACÇÃO EM PROL DA
Pinturas
DO SANTUÁRIO
FREI GALVÃO

DIA 18 / ABR
11 às 13h

Almoço do Santuário

Feito ao molho madeira

Faça sua reserva
99684-6350
Entrega Drive-thru

ACOMPANHA:
- Arroz
- Farofa
- Maionese

R\$ 20,00
MARMITEX
INDIVIDUAL

Almoço Solidário
DOE UM MARMITEX PARA
UM MORADOR EM SITUAÇÃO DE RUA.

Atualize seus dados cadastrais em virtude do formal Consentimento do Titular dos Dados - Acesse nosso site: www.santuariofreigalvao

O Santuário fica aberto de segunda a sexta: 7h às 17h - sábado e domingo: 7h às 18h | Todos os dias: Novena às 14h40 e Missa às 15h



Informativo O Santo - Informativo Mensal da Campanha Família Missionária Frei Galvão - Avenida José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 - **Jornalista responsável** - Andréa Moroni - MTB: 026616 SP - **Revisão**: Jaqueline Pereira - **Diagramação**:
Leandra Ozório - **Tiragem**: 2500 exemplares - **Site**: www.santuariofreigalvao.com - **E-mail**: imprensa@santuariofreigalvao.com





FAÇA SEU TESTE
COVID-19*



Agente por telefone:

3500-8090

*teste não dispensa diagnóstico médico



Mãe Aparecida

CUIDADOS DA MÃE

SAÚDE PARA TODAS AS IDADES!



VENDA EXCLUSIVA



Rico em proteína, zinco e cálcio.



20 a 27 de fevereiro de 2022

Espiritualidade em alto mar

ESPECIAL SANTA DULCE
SANTOS > ILHÉUS > SALVADOR > SANTOS



Ilhéus
Catedral de São Sebastião



Salvador
Igreja do Bonfim



REALIZAÇÃO:

CATEDRAL VIAGENS



APOIO:

ARQUIDIOCESE
DE SÃO SALVADOR
DA BAHIA



Campinas, SP - Matriz
(19) 3294-0077

f | catedralviagens | catedralviagens.com.br